

# ESCAPARATE



## A Democracia em Perigo?

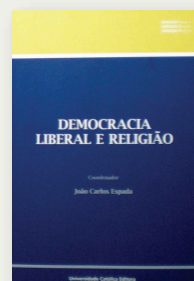
O mais recente projecto da Constituição Europeia leva Pedro Schwartz a recordar-nos como Montesquieu, Adam Smith e os seus discípulos consideraram que a melhor defesa da liberdade individual residia na divisão e separação dos poderes políticos e económicos. Para Schwartz, a evolução centralizadora do pensamento constitucional e o crescimento do Estado, a força do governo da maioria, têm contribuído para uma erosão das liberdades, mas acredita que nada poderá impedir que a mundialização da economia, o progresso tecnológico e a extensão das redes do conhecimento abram as portas a uma nova era de independência pessoal e responsabilidade individual.

**En Busca de Montesquieu: La Democracia en Peligro** | Pedro Schwartz | Madrid, Ediciones Encuentro, 2006

## Democracia Liberal e Religião

Uma publicação que nos apresenta um tema fundamental para as sociedades democráticas ocidentais: a relação entre igreja e Estado e o papel da religião na sociedade civil abordada de distintas perspectivas — judaicas, protestantes, católicas, agnósticas. As contribuições de académicos nacionais e estrangeiros distinguem-se pela seriedade e qualidade intelectual. Mais uma publicação do Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa.

**Democracia Liberal e Religião** | João Carlos Espada (coord.)  
Col. Ideias e Estudos Políticos, Universidade Católica Editora, 2007



59



## Recordando George Kennan

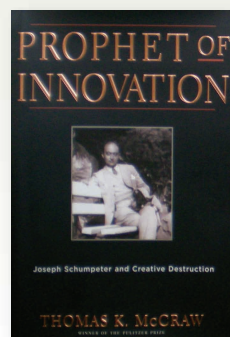
Após ter ocupado postos diplomáticos em várias capitais europeias, duas vezes em Moscovo, George Kennan regressa a Washington em 1946, onde ajuda a inspirar a doutrina Truman e a esboçar o plano Marshall. Consultor de presidentes norte-americanos, afirma-se ainda como um importante historiador e vencedor de um prémio Pulitzer. Esta é uma pequena e brilhante biografia de um homem de grande dimensão intelectual, que teve um papel decisivo na história do mundo nos cruciais anos de 1940.

**George Kennan: A Study of Character** | John Lukacs | Yale University Press, 2007

## Joseph Schumpeter, Profeta da Inovação

Conhecido pela teoria da “destruição criativa”, a persistência de Joseph Schumpeter em compreender o capitalismo, e a sua complexa teia de elementos económicos, sociais, culturais e políticos, a suas qualidades e os seus defeitos, o seu impacto nos indivíduos, nas famílias, nas nações, tornou-o um dos grandes economistas do mundo. E porque a economia é mais do que um sistema e económico, tornou-se mais do que um economista — estudou história, direito, literatura, gestão, sociologia, psicologia, matemática e ciência política, tornando a sua obra tão poderosa, que o pensamento capitalista de hoje muito a ele deve. Uma biografia de um homem com uma personalidade magnética.

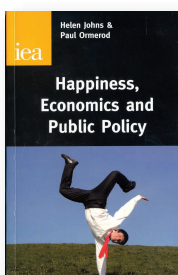
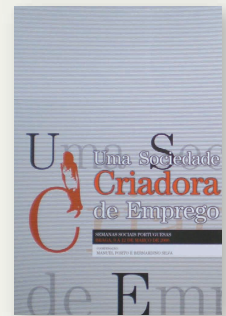
**Prophet of Innovation: Joseph Schumpeter and Creative Destruction**  
Thomas K. McCraw | The Belknap Press of Harvard University Press, 2007



## Por uma Sociedade Geradora de Emprego

O maior desafio que se coloca actualmente à Europa é a criação de uma sociedade geradora de emprego, associada a uma economia dinâmica que usa ao máximo as capacidades das pessoas proporcionando satisfação individual e crescimento e bem estar para todos. Um debate importante, promovido pela Conferência Episcopal Portuguesa nas Semanas Sociais Portuguesas, que conta com a contribuição de personalidades tais como D. José Policarpo, Jacques Delors, António Borges, José Silva Lopes, Jorge Braga de Macedo, António Vaz Pinto, Roberto Carneiro, Cardeal Martino, Manuel Braga da Cruz, entre outros.

**Uma Sociedade Criadora de Emprego** | Manuel Porto e Bernardino Silva (coord.)  
Conferência Episcopal Portuguesa, 2007



## Felicidade e Políticas Públicas

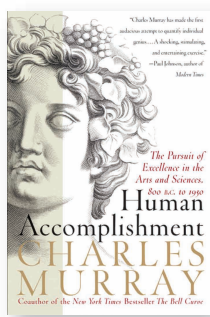
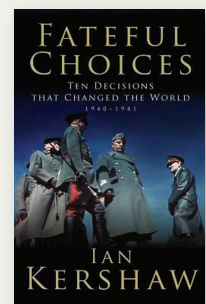
Numa análise para economistas e não economistas, os autores defendem que a felicidade não pode ser usada para justificar a intervenção governamental. De facto, medir a felicidade não parece estar relacionada com a despesa pública, o crime violento, a igualdade sexual, a esperança de vida, ou o desemprego. Para os autores, os políticos não devem fazer crer que podem controlar e aumentar a felicidade através de políticas públicas, mas permitir às pessoas que beneficiem do crescimento económico.

**Happiness, Economics and Public Policy** | Helen Johns & Paul Ormerod | IEA, Londres, 108 pp.

## Decisões que mudaram a história

Uma obra original que examina ao pormenor as circunstâncias em que, perante uma série de opções em aberto - de declarações de guerra a prioridades operacionais -, líderes como Churchill, Hitler, Roosevelt, Estaline, tomaram decisões políticas essenciais para o rumo da segunda guerra mundial. Kershaw, historiador reconhecido pela sua obra sobre Hitler, acaba por questionar, indirectamente, a inevitabilidade dos acontecimentos e da história.

**Fateful Choices: Ten Decisions that Changed the World, 1940-1941**  
Ian Kershaw | Penguin, Londres, 2007



## Uma celebração das grandes realizações humanas

Os seres humanos descobriram verdades sobre o mundo físico, inventaram instrumentos para melhorar as suas vidas, produziram obras de arte que nos emocionam de forma profundas e escreveram sobre os mistérios da condição humana. Este livro descreve de forma brilhante o que os seres humanos podem de melhor alcançar e celebra a sua busca contínua da verdade, da beleza e do bem. Mas Murray também levanta algumas questões controversas: porque se concentram estas realizações na Europa? Porque são alcançadas sobretudo por homens? E especialmente desde 1400? Apresenta ainda dados que apontam para um declínio destas grandes realizações humanas durante o último século e oferece-nos pistas importantes sobre as condições em que o espírito humano se exprimiu de forma mais grandiosa.

**Human Accomplishment** | Charles Murray | Harper Collins, 2003